

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Industrialização na Ásia: a ascensão da Índia

**4º bimestre
Aula 5**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Crescimento econômico, tecnologia e inovação na Índia.

Objetivos

- Identificar o processo de industrialização da Índia;
- Reconhecer o papel da indústria indiana na economia mundial.

Para começar



3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Aspectos gerais da Índia

Observe a imagem, que mostra o **Taj Mahal**, importante edificação indiana. Ele é um mausoléu suntuoso, construído pelo imperador mogol Shah Jahan como símbolo de amor eterno à sua esposa favorita.

- O que você já estudou sobre as **paisagens** e sobre a religião indiana?
- A Índia tem altos investimentos em **tecnologia**. Como isso pode influenciar no desenvolvimento de um país?

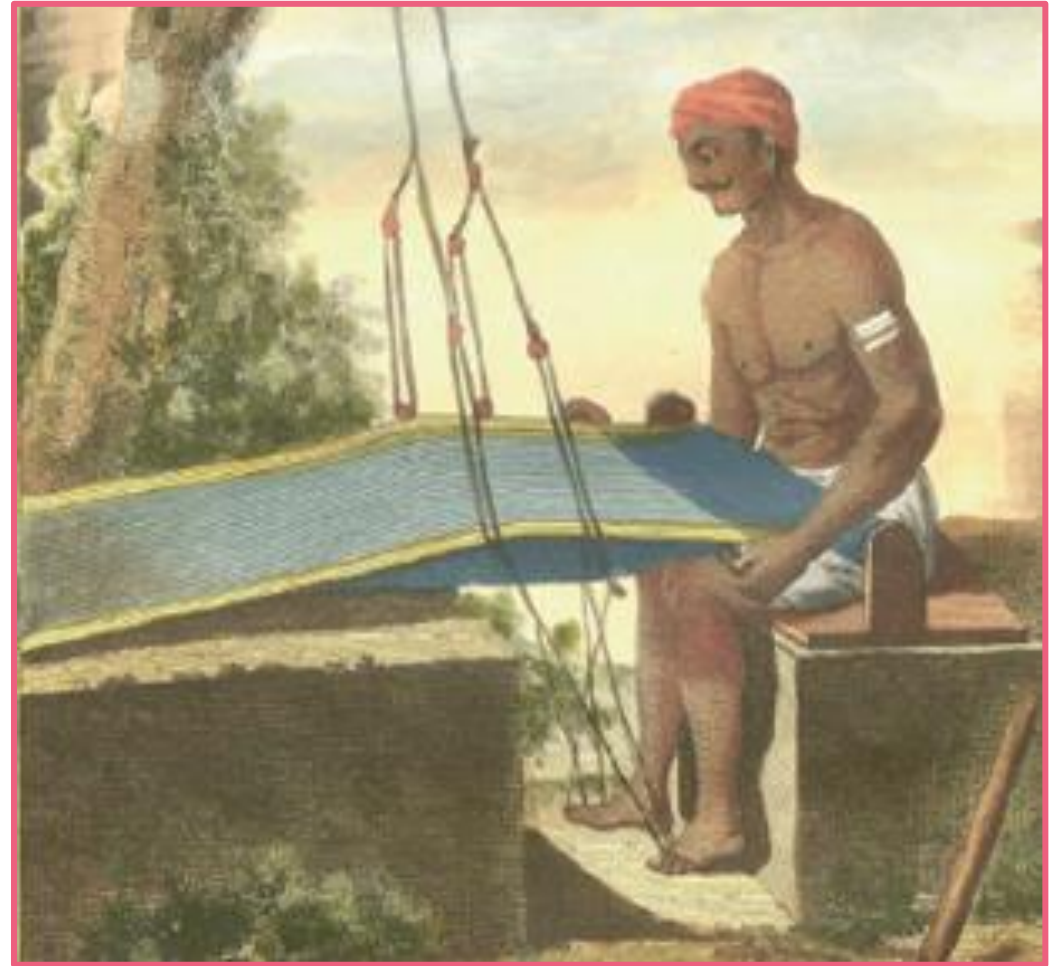


Vista do Taj Mahal, na Índia.

© Getty Images

Índia pré-industrial e colonização (até 1947)

- A **colonização** afetou a economia da Índia, tornando-a dependente da **Grã-Bretanha**, que a explorou como fornecedora de matérias-primas e mercado consumidor.
- A Índia possuía uma forte **indústria têxtil artesanal**, mas os britânicos desmantelaram a produção local, impuseram diversas taxas e dominaram o mercado com tecidos industrializados.



Gravura do francês Pierre Sonnerat (1748-1814). A gravura retrata o processo de produção têxtil na Índia antes da colonização.

Disponível em:

https://www.redalyc.org/journal/5882/588261536004/588261536004_gf2.png.

Acesso em: 07 abr. 2026.

Independência e industrialização planejada pelo Estado (1947-1980)

- A **independência da Índia** foi marcada pela não violência, desobediência civil e boicote.
- Além disso, houve pressão por apoio internacional e coalizões políticas internas para fortalecer a luta pela independência.
- **Foram mobilizadas manifestações e protestos**, unindo diferentes comunidades em torno da independência.



Estátua de Mahatma Gandhi, em Nova Déli, na Índia. Ela representa a Marcha do Sal, que foi um ato de desobediência civil do período da independência indiana.

© Getty Images



Locomotiva indiana desenvolvida em 1980.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/70/WAP-1_Locomotive_at_Delhi.jpg/960px-WAP-1_Locomotive_at_Delhi.jpg. Acesso em: 12 mar. 2026.

Economia e industrialização limitadas (1947-1980)

- A base industrial se expandiu e permitiu avanços, mas o **crescimento foi pequeno** para as demandas da população.
- O **controle estatal** sobre a produção e o crescimento sufocou a iniciativa privada, gerando ineficiências.
- Houve desenvolvimento econômico e industrial, porém com **baixa produtividade** e elevado desemprego entre os jovens.



Índia antes da industrialização

Assinale a afirmativa correta.

**Os colonizadores
modernizaram as
manufaturas indianas.**

**A produção artesanal
indiana foi protegida por
tarifas alfandegárias.**

**A colonização britânica
incentivou a
industrialização indiana.**

**Os colonizadores da Índia
desmantelaram a
indústria têxtil nacional.**



Índia antes da industrialização

Assinale a afirmativa correta.



Os colonizadores modernizaram as manufaturas indianas.

A produção artesanal indiana foi protegida por tarifas alfandegárias.



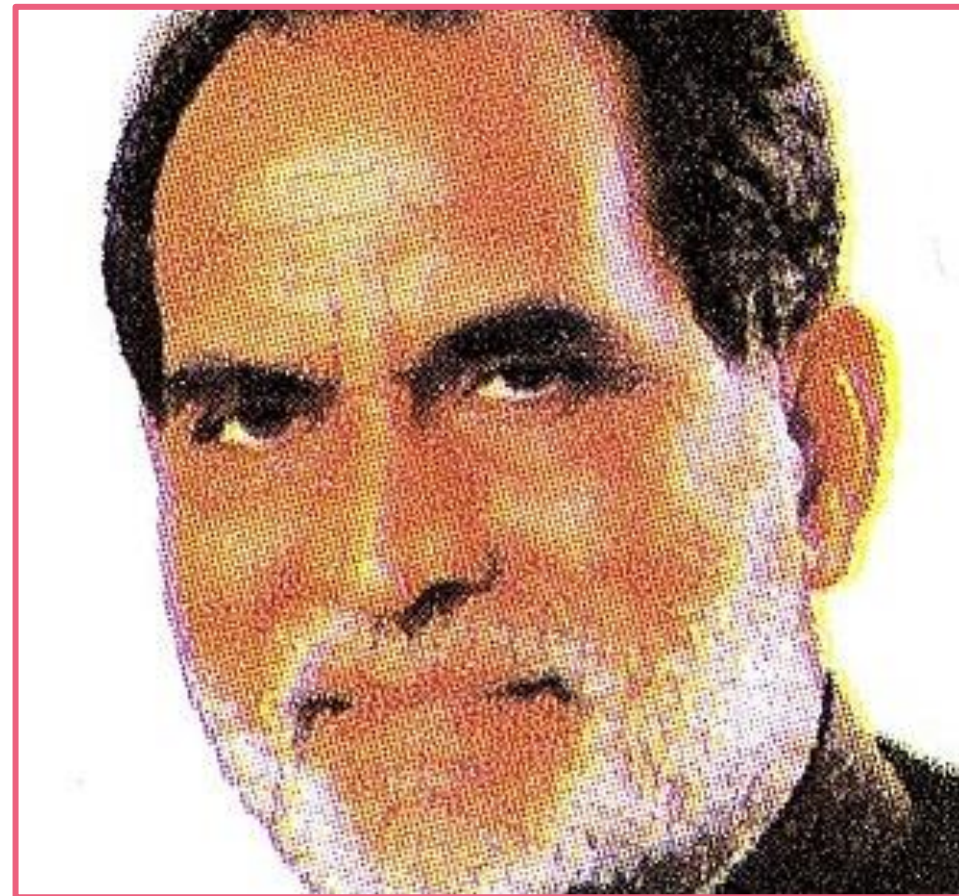
A colonização britânica incentivou a industrialização indiana.

Os colonizadores da Índia desmantelaram a indústria têxtil nacional.



Necessidade de reformas (anos 1980-1990)

- A **industrialização** com controle **estatal se esgotou**. A produtividade era baixa e não competia internacionalmente.
- O **país** entrou em **crise econômica**. A quantidade de moeda estrangeira que era mantida para pagar as contas externas se tornou insuficiente.
- A Índia recorreu a empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, gerando exigências por **implementação de reformas econômicas** estruturais.



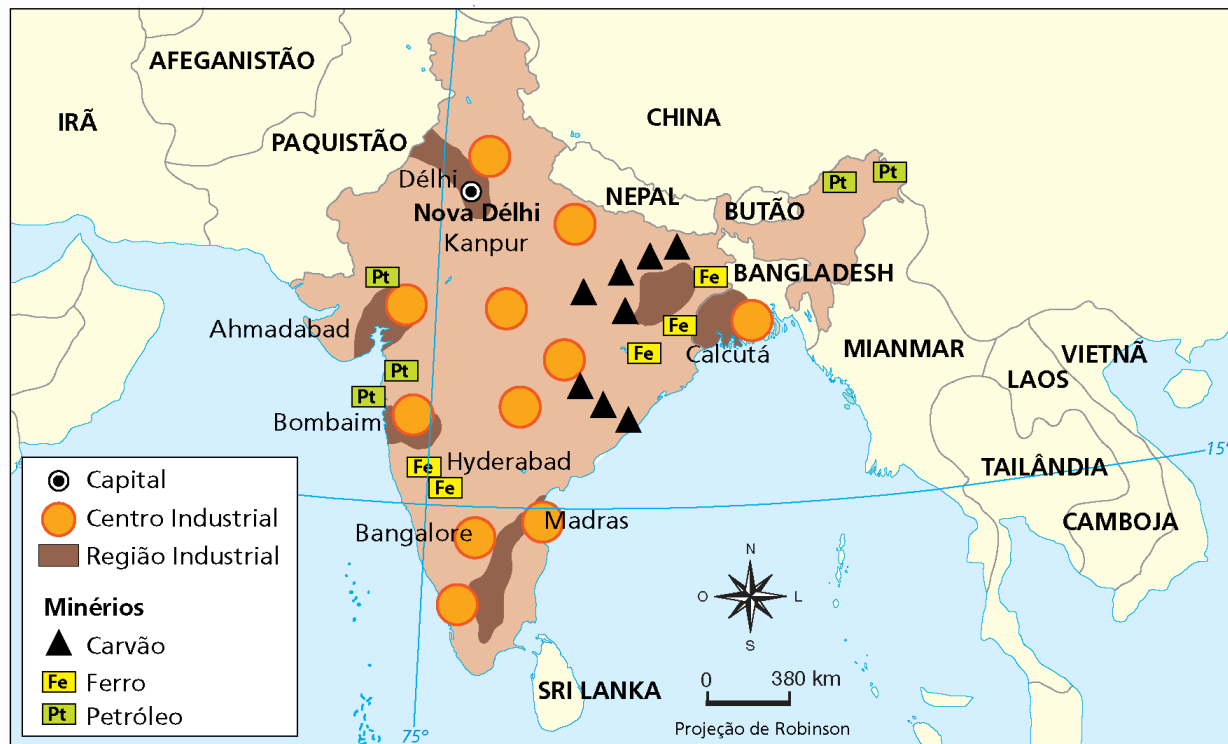
Shekhar em um selo postal indiano de 2010.

Chandra Shekhar (1927-2007), conhecido como **Jananayak**, foi o primeiro-ministro da Índia durante a crise de 1991. Ele teve que autorizar a hipoteca de ouro do país. Essa ação foi muito criticada, pois foi feita secretamente em meio às eleições.

Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/ab/Chandra_Shekhar_Singh_2010_stamp_alt.jpg/330px-Chandra_Shekhar_Singh_2010_stamp_alt.jpg.

Acesso em: 07 abr. 2026.



Mapa das regiões industriais da Índia. Observe como grande parte delas se localiza ao litoral, facilitando as rotas marítimas de comércio.

Reformas estruturais pós-crise (1991)

- Visavam **reduzir a intervenção estatal** na economia e globalizar a Índia.
- As ações foram para **facilitar o funcionamento das empresas** e a abertura ao capital estrangeiro com a eliminação de barreiras protecionistas.
- Criaram-se **Zonas Econômicas Especiais (ZEEs)** para atrair investimentos e ampliar exportações.

A abertura econômica

- Parte das empresas estatais é vendida, dando abertura para a iniciativa privada. Começa a **modernização da produção e a redução de gastos públicos**.
- Permite-se a presença das **empresas multinacionais**, que passam a produzir no país e a acessar o mercado consumidor indiano.
- Inicia-se a **integração às cadeias globais** de valor e o crescimento.



Porto marítimo de Mumbai.

A inserção no mercado global

- A Índia destaca-se como **potência em serviços de Tecnologia da Informação (TI)** e uma das principais economias emergentes.
- **Sobressai** no setor de serviços, especialmente TI e terceirização (*call centers* e suporte).
- Bangalore, Hyderabad e Pune são os “**Vales do Silício**” indianos, com centros de pesquisa e desenvolvimento globais.



Bangalore é a “capital da tecnologia” do país. Tem cerca de 8,4 milhões de habitantes, ficando atrás apenas de Mumbai e Nova Déli.



Índia possui um poderoso parque industrial farmacêutico.

Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasaude/a-india-contra-as-farmaceuticas-do-norte-global/>. Acesso em: 07 abr. 2026.

Expansão estratégica

- Vasto número de engenheiros e programadores que falam inglês.
- Salários menores.
- Educação técnica e institutos desenvolvidos.
- Liderança global na exportação de TI.
- Polo de inovação em biotecnologia, fármacos e aeroespacial.

PRESENÇA GEOPOLÍTICA ATUAL



MERCADO CONSUMIDOR ATRAENTE

+1,4 BILHÕES DE HABITANTES



FÓRUNS INTERNACIONAIS



Membro **G20**



Membro **BRICS**



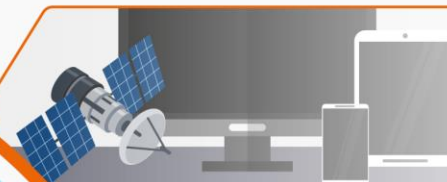
WTO OMC

Membro **OMC**



Busca assento permanente no conselho de segurança da **ONU**

SETORES DE DESTAQUE



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO & SERVIÇOS

Líder global



PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Líder em genéricos



TÊXTIL E CONFEÇÕES

Exportação



AUTOMOTIVO E AUTOPEÇAS

Fabricação



PRODUTOS QUÍMICOS

Produção

Desafios da Índia



Pessoas tomando banho no Ganges com suas margens fortemente poluídas.

© Getty Images

- Expandir portos, estradas, ferrovias e a geração e fornecimento de energia fora dos grandes centros.
- Gerar mais empregos qualificados para os jovens.
- Reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- Eliminar entraves aos negócios.
- Superar rivais asiáticos.
- Integrar a preservação ambiental ao modelo produtivo.



Industrialização da Índia

Em duplas, analisem as imagens da industrialização indiana.

- **Descreva:** cada imagem, A e B.
- **Relacione:** as realidades com o processo de industrialização e crescimento econômico da Índia.
- **Desafios:** quais estão colocados?
- **Opinião:** qual deve ser o papel do governo e das empresas para superar os desafios?





Correção

1. Descrição e análise (o olhar geográfico)

- **Imagem A.** Um centro urbano. Ambiente tecnológico, **infraestrutura moderna**.
- **Mensagem.** Valorização da educação. A “Índia globalizada”.
- **Imagem B.** Periferia ou rural. Carência, sem tecnologia.
- **Mensagem.** **Desigualdades sociais** e a ausência de ações de superação.

2. Relação com o processo de industrialização

- Diferentemente da industrialização tradicional, a Índia focou no setor terciário (TI e biotecnologia). A **imagem A** representa os “tecnopolos” (como Bangalore, mencionado no slide 12, “A inserção no mercado global”).
- A **imagem B** reflete a herança do período colonial e da industrialização planejada, que, embora tenha trazido melhorias em relação ao período anterior, não eliminou a pobreza estrutural.





Correção

3. Desafios identificados (o que o aluno deve mencionar)

- **Econômicos.** Superar as desigualdades, maior inclusão social.
- **Urbanização.** Levar os mesmos serviços modernos para o conjunto do país.
- **Políticas públicas.** Passar da realidade da imagem A para a B.

4. Papel do governo e empresas (propostas de solução)

- **Governo.** Investir em **infraestrutura básica** (saneamento, energia) e transformar as escolas da imagem B em A para integrar a população ao crescimento.
- **Empresas.** Adotar práticas de **responsabilidade social** para distribuir a riqueza gerada pela industrialização.





Correção

Resposta esperada dos alunos

As imagens mostram o contraste entre a Índia que lidera o setor de tecnologia mundial (imagem A) e a Índia das desigualdades sociais, que ainda luta por infraestrutura básica (imagem B).

O processo de industrialização indiano é marcado por essa dualidade: enquanto o país exporta software, grandes parcelas da população enfrentam desafios de urbanização e falta de políticas públicas.

O governo deve focar na educação para diminuir esse abismo, enquanto as empresas precisam de práticas que valorizem a mão de obra local além dos grandes centros tecnológicos.

Encerramento

- Pense em semelhanças e diferenças entre a industrialização da Índia e a do Brasil.
- Você acha que os desafios vividos pelos indianos atualmente são parecidos com os desafios brasileiros?



© Getty Images

Referências

BRICS INDIA. 18ª Cúpula do BRICS 2026. Disponível em: <https://www.brics2026.gov.in/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

CINTRA, A. Índia vira potência industrial à base da superexploração do trabalho. **Opera Mundi**, v. 11, n. 113, 19 maio 2023. Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/india-vira-potencia-industrial-a-base-da-superexploracao-do-trabalho/>. Acesso em: 26 mar. 2026.

INDIA BEFORE 91. **1991: Economic Reforms**, [s.d.]. Disponível em: <https://indiabefore91.in/1991-economic-reforms>. Acesso em: 19 mar. 2026.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. **World Economic Outlook, April 2025**: Steadying the Course. Washington, DC: IMF, 2025. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo/issues/2025/10/14/world-economic-outlook-october-2025>. Acesso em: 26 mar. 2026.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

NAÇÕES UNIDAS. Página inicial, 2026. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 09 abr. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 26 mar. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2026.

SPARX LOGISTICS. **Indústria logística na Índia em 2025**, 15 maio 2025. Disponível em: <https://www.sparxlogistics.com/pt/post/ind%C3%BAstria-log%C3%ADstica-na-%C3%ADndia-oportunidades-desafios-exporta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 26 mar. 2026.

THE GROUP OF TWENTY (G20). India's G20 Presidency, 2023. Disponível em: <https://www.g20.in/en/index.html>. Acesso em: 09 abr. 2026.

TRICONTINENTAL. A turbulência da economia indiana. **Dossiê**, n. 96, 06 jan. 2026. Disponível em: <https://thetricontinental.org/pt-pt/dossie-india-desindustrializacao/>. Acesso em: 26 mar. 2026.

Referências

VIDAL, L. F. O crescimento econômico indiano pós-independência. **Diálogos Internacionais**, nov. 2024. Disponível em: <https://dialogosinternacionais.com.br/?p=3294>. Acesso em: 10 mar. 2026.

WIKIPEDIA. **De-industrialisation of India**, [s.d.]. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/De-industrialisation_of_India. Acesso em: 26 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade:

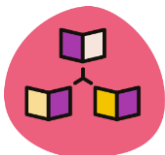
(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho e analisar e discutir as potencialidades e fragilidades desse processo em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: neste momento da aula, instigue nos estudantes os conhecimentos prévios sobre a Índia. Todos já ouviram falar alguma coisa sobre o país, algum aspecto cultural diferente, ou podem até ter comido alguma comida indiana. Ao fazerem relações do conteúdo com as próprias experiências, o aprendizado fica mais significativo. Analise com toda a turma a imagem, percebendo se eles já tinham visto o Taj Mahal. Incentive que todos participem da discussão proposta pelas questões e que as respondam “com suas palavras”.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes reconheçam a diversidade das paisagens indianas, como montanhas, planícies e áreas desérticas, e também a diversidade religiosa do país, com destaque para o hinduísmo e o islamismo.
- Espera-se que os estudantes identifiquem que os investimentos em tecnologia podem favorecer o desenvolvimento econômico, a inovação, a geração de empregos e a melhoria de serviços.



Aprofundamento: Economia e industrialização limitadas (1947-1980)

Entre 1947 e 1980, a Índia buscou a autossuficiência investindo em indústrias de base, como siderurgia e energia. No entanto, o crescimento econômico foi insuficiente para acompanhar a explosão demográfica, resultando em uma renda per capita estagnada e avanços sociais mínimos. O rígido controle estatal,

conhecido como *License Raj*, impôs burocracias excessivas que sufocaram a iniciativa privada, enquanto o protecionismo contra a concorrência externa gerou indústrias ineficientes com tecnologias obsoletas.

Além da baixa produtividade, o modelo falhou na integração social ao focar no ensino de elite e negligenciar a educação básica e técnica. Esse descompasso impediu que a indústria absorvesse a massa de jovens que migrava para as cidades, limitando a criação de empregos qualificados. Sem incentivos à inovação e protegidas pelo Estado, as empresas operavam com baixa eficiência, aprofundando o abismo entre o parque industrial e as necessidades da população.

Foco no conteúdo



Locomotiva indiana desenvolvida em 1980.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/70/WAP-1_Locomotive_at_Delhi.jpg/960px-WAP-1_Locomotive_at_Delhi.jpg. Acesso em: 12 mar. 2026.

Economia e industrialização limitadas (1947-1980)

- A base industrial se expandiu e permitiu avanços, mas o **crescimento foi pequeno** para as demandas da população.
- O **controle estatal** sobre a produção e o crescimento sufocou a iniciativa privada, gerando ineficiências.
- Houve desenvolvimento econômico e industrial, porém com **baixa produtividade** e elevado desemprego entre os jovens.



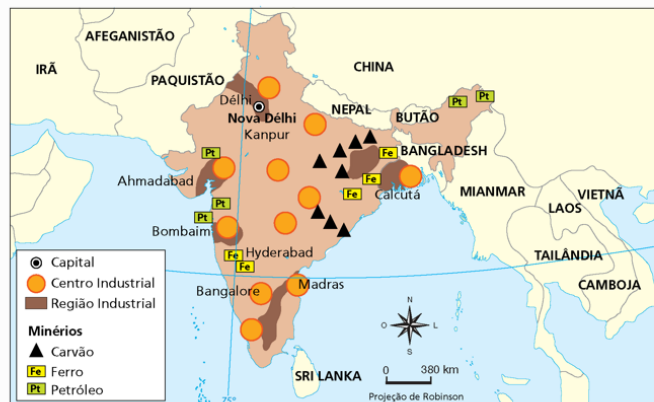
Aprofundamento: o mapa mostra as regiões industriais da Índia. É importante destacar as reservas minerais e de combustíveis fósseis no território do país, que facilitam as operações industriais. Além disso, destaca-se a localização das regiões industriais, próximo ao litoral, facilitando o escoamento da produção e o comércio com transporte marítimo.

Com este mapa, também é possível observar as características do território indiano,

como o seu extenso litoral e os países que fazem fronteira. O mapa deve ser associado à etapa da economia indiana em que o país se abriu mais ao mercado externo, por meio das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), que tinham o objetivo de atrair investimentos para aumentar as exportações.

Durante esse período, em meados da década de 1990, a ascensão econômica do país foi expressiva, como mostra o gráfico de crescimento do PIB.

Foco no conteúdo



Mapa das regiões industriais da Índia. Observe como grande parte delas se localiza ao litoral, facilitando as rotas marítimas de comércio.

EDUCABRAS.COM, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP

Reformas estruturais pós- crise (1991)

- Visavam **reduzir a intervenção estatal** na economia e globalizar a Índia.
- As ações foram para **facilitar o funcionamento das empresas** e a abertura ao capital estrangeiro com a eliminação de barreiras protecionistas.
- Criaram-se **Zonas Econômicas Especiais (ZEEs)** para atrair investimentos e ampliar exportações.

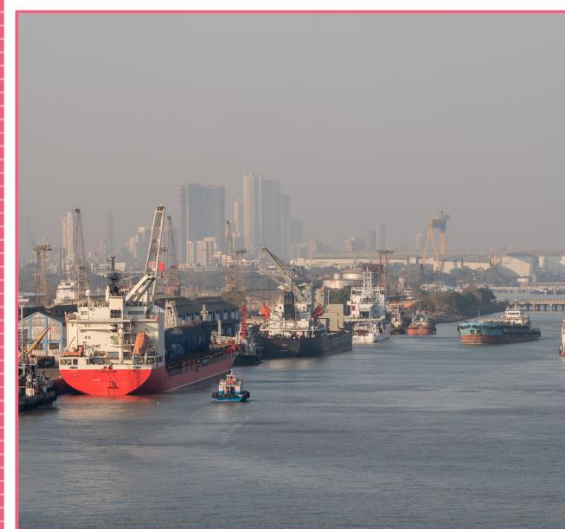


Aprofundamento: com a abertura econômica na Índia, pela criação das ZPEs, investiu-se na exportação e no desenvolvimento dos setores econômicos do país. Para que isso acontecesse, foram necessárias as reduções das tarifas e barreiras comerciais, havendo o investimento estrangeiro direto no território indiano. Nesse contexto, a Índia investiu no desenvolvimento tecnológico e na produção de manufaturas.

Foco no conteúdo

A abertura econômica

- Parte das empresas estatais é vendida, dando abertura para a iniciativa privada. Começa a **modernização da produção e a redução de gastos públicos**.
- **Permite-se a presença das empresas multinacionais**, que passam a produzir no país e a acessar o mercado consumidor indiano.
- Inicia-se a **integração às cadeias globais** de valor e o crescimento.



Porto marítimo de Mumbai.

© Getty Images

Além do setor industrial, a Índia, com sua vasta disponibilidade de mão de obra, se especializou na terceirização de serviços a outros países, principalmente de atendimento ao cliente. Um exemplo disso foram os call centers indianos, para onde grandes empresas ao redor do mundo deslocaram os seus serviços de atendimento. Todo o crescimento econômico e a inserção do país no mercado global tornaram a Índia uma economia emergente.



Aprofundamento: ao abordar a Índia, enfatize que o PIB só é efetivo se gerar qualidade de vida. O primeiro pilar estratégico é a **infraestrutura e energia**: expandir portos, ferrovias e a matriz energética para além dos grandes centros é vital para interiorizar a indústria e garantir a competitividade do país no cenário global.

No campo social, o foco deve ser a **juventude**, hoje limitada ao setor informal. Oriente seus alunos sobre a urgência de capacitação

tecnológica e investimentos em saúde e educação; essa é a única via para formar uma mão de obra qualificada, elevar a produtividade média e superar as profundas desigualdades históricas.

Por fim, a Índia precisa de uma “**faxina burocrática**” e simplificação tributária (impostos) para atrair investidores e competir com gigantes como China e Vietnã. Essa ação coordenada em logística, educação e desburocratização permitirá que o país evolua de um grande mercado consumidor para o novo motor industrial do planeta.

Foco no conteúdo

Desafios da Índia



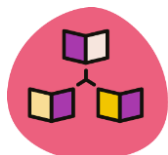
Pessoas tomando banho no Ganges com suas margens fortemente poluídas.

© Getty Images

- Expandir portos, estradas, ferrovias e a geração e fornecimento de energia fora dos grandes centros.
- Gerar mais empregos qualificados para os jovens.
- Reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- Eliminar entraves aos negócios.
- Superar rivais asiáticos.
- Integrar a preservação ambiental ao modelo produtivo.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: os alunos devem trabalhar em duplas. Circule pela sala para tirar dúvidas e estimular o debate. Se a escola permitir e a atividade justificar, o uso do celular pode ser liberado para pesquisas complementares. Ao final, peça que alguns estudantes compartilhem suas análises com a turma, promovendo uma discussão coletiva sobre os dilemas do desenvolvimento indiano.



Expectativas de resposta: as imagens mostram o contraste entre a Índia que lidera o setor de tecnologia mundial (imagem A) e a Índia das desigualdades sociais, que ainda luta por infraestrutura básica (imagem B). O processo de industrialização indiano é marcado por essa dualidade: enquanto o país exporta software, grandes parcelas da população enfrentam desafios de urbanização e falta de políticas públicas. O governo deve focar na educação para diminuir esse abismo, enquanto as empresas precisam de práticas que valorizem a mão de obra local além dos grandes centros tecnológicos.

Na prática



TODO MUNDO ESCRIVE



15 minutos

Industrialização da Índia

Em duplas, analisem as imagens da industrialização indiana.

- **Descreva:** cada imagem, A e B.
- **Relacione:** as realidades com o processo de industrialização e crescimento econômico da Índia.
- **Desafios:** quais estão colocados?
- **Opinião:** qual deve ser o papel do governo e das empresas para superar os desafios?

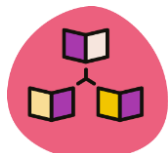
Atividade 1 Veja no livro!



© Getty Images



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: este é um momento de finalização da aula, com abertura para possíveis dúvidas. As questões propõem também um exercício de analogia entre a história econômica da Índia e a do Brasil, para que os estudantes percebam pontos em comum e pontos divergentes.

Encerramento

- Pense em semelhanças e diferenças entre a industrialização da Índia e a do Brasil.
- Você acha que os desafios vividos pelos indianos atualmente são parecidos com os desafios brasileiros?



© Getty Images

É sugerido que eles façam uma analogia dos desafios contemporâneos que os dois países vivem. Incentive a participação de toda a turma, expressando as ideias ou escutando ativamente.



Expectativas de resposta:

- Espera-se que os estudantes identifiquem semelhanças, como a atuação do Estado e a permanência de desigualdades sociais. Entre as diferenças, podem destacar o maior peso da tecnologia e dos serviços na industrialização indiana.
- Espera-se que os estudantes reconheçam desafios comuns, como desigualdade social, problemas de infraestrutura e necessidade de ampliar empregos qualificados.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício 1 do bloco de conteúdo “Globalização”. O exercício tem nível de dificuldade médio e pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**